



Panorama do roubo de carga no estado do Rio de Janeiro - 2019

NOTA TÉCNICA - JANEIRO/2020

www.firjan.com.br/publicacoes

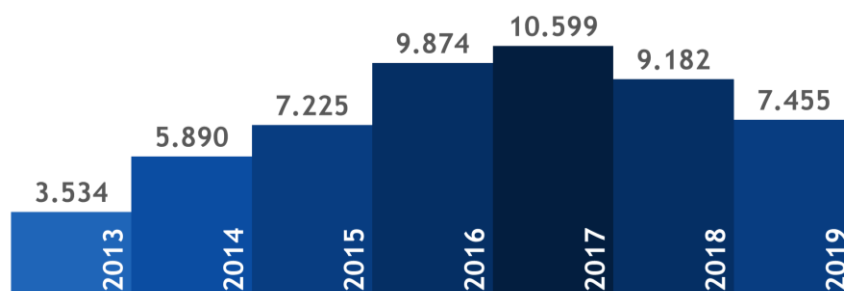
A segurança pública tem papel fundamental para o desenvolvimento socioeconômico. Regiões consideradas mais violentas têm dificuldade em reter e atrair investimentos, gerar empregos e renda. O estado do Rio de Janeiro sofreu uma escalada na criminalidade, principalmente entre os anos de 2013 e 2017¹. Dentro desse contexto, temos o roubo de carga como um dos crimes que mais cresceram no estado.

Em 2018, com os investimentos realizados no período da intervenção federal² (como softwares, equipamentos, viaturas, coletes e armamentos) e, principalmente, devido à atuação integrada das forças de segurança pública³, o estado do Rio de Janeiro apresentou sua primeira quebra no padrão de consecutivos aumentos no indicador de roubo de carga.

Em 2019, a nova gestão da segurança pública do estado do Rio de Janeiro deu continuidade à atuação conjunta: no setor de inteligência, através da parceria entre a DRFC (Delegacia de Roubos e Furtos de Carga) e o ISP (Instituto de Segurança Pública), fortalecendo a capacidade investigativa por meio de informação qualificada e em tempo real com o ISPGEO⁴; no policiamento ostensivo foi formada uma força tarefa entre a Secretaria de Estado de Polícia Militar e a Superintendência da Polícia Rodoviária Federal ao longo da BR-101-Norte, no trecho Niterói-Manilha, com foco neste crime.

Essas iniciativas se mostraram exitosas⁵ e os registros de roubo de carga fecharam mais um ano em queda: -18,8% em comparação a 2018. Esses resultados fizeram o estado do Rio de Janeiro voltar ao patamar observado em 2015. - Gráfico 1.

Gráfico 1. Evolução anual do roubo de carga no estado do Rio de Janeiro.



Fonte: Elaboração da Firjan, com base nos dados obtidos no Instituto de Segurança Pública (ISP)

Apesar da melhora, o combate ao roubo de carga deve continuar como uma das prioridades na política segurança pública, visto que em 2019 foram registradas 7.455 ocorrências: mais que o dobro de casos de 2013, com média de 20 roubos de carga por dia. Considerando-se o valor médio das cargas roubadas⁶, as perdas diretas com esse tipo de crime atingiram R\$ 386 milhões.

Cenário para 2020

A expectativa para o ano atual é de continuidade na redução nos casos de roubo de carga, uma vez que o combate a este tipo de crime passou a integrar o Sistema Integrado de Metas e Acompanhamento de Resultados (SIM), das Polícias Civil e Militar do estado do Rio de Janeiro. Além disso, está previsto para o primeiro trimestre de 2020 início do programa Segurança Presente Volante.

Neste cenário, a Firjan identifica a oportunidade para extinção da Taxa Emergencial Excepcional (EMEX)⁷, instituída em 2017 - período crítico, já superado pelo estado do Rio de Janeiro. Tal mudança é de extrema importância para a retomada da competitividade e, por conseguinte, redução dos preços para o consumidor final.

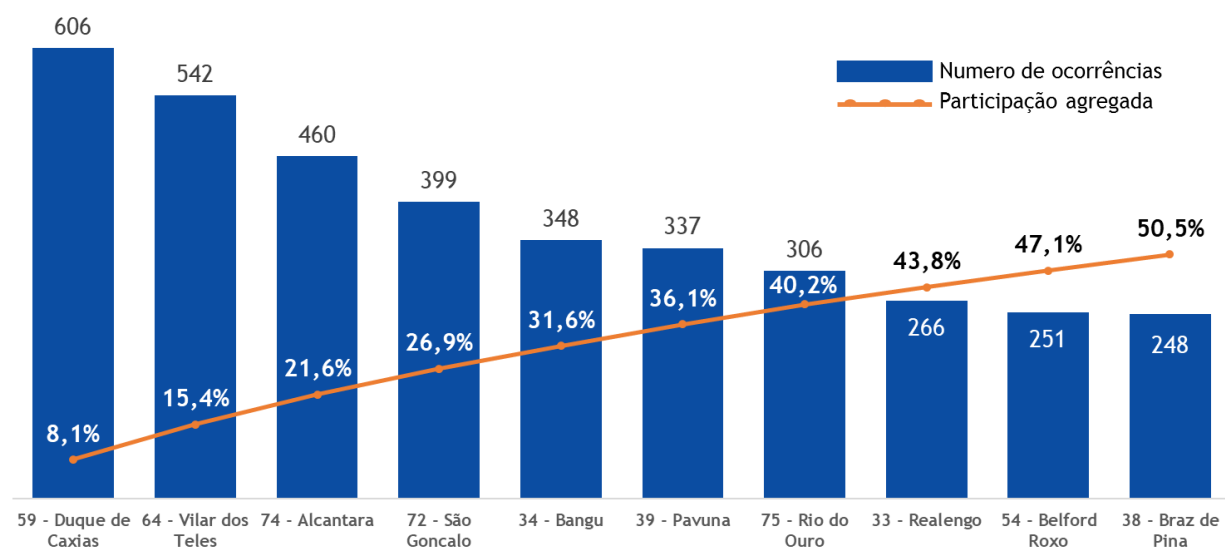
Análise especial - Concentração das ocorrências

O roubo de carga no estado do Rio de Janeiro é um tipo de delito altamente concentrado. Em 2019, cerca de 97% dos casos registrados foram na Região Metropolitana⁸. Além disso, mais da metade aconteceu apenas em 10 das 137⁹ Circunscrições Integradas de Segurança Pública (CISP)¹⁰ do estado.

Destaque positivo para a CISP 22 - Penha, com redução de 49,8% dos casos, saindo assim do mapa de concentração, e para as CISP 54 - Belford Roxo e CISP 38 - Braz de Pina, que apesar de permanecerem no mapa, apresentaram redução de 58,8% e 50,3%, respectivamente.

Por outro lado, verificou-se aumento no indicador de roubo de carga nas CISP 64 - Vilar dos Teles (+ 31,6%) e CISP 59 - Duque de Caxias (+ 6,1%). - Gráfico 2.

Gráfico 2. Concentração dos casos de roubo de carga no estado do Rio de Janeiro

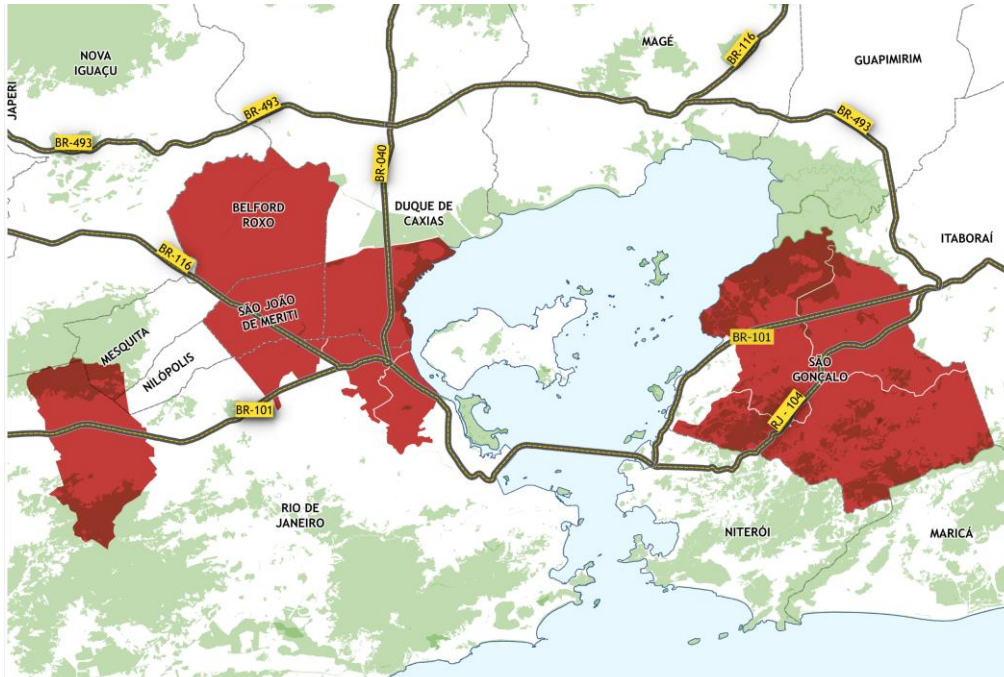


Fonte: Elaboração da Firjan, com base em dados do Instituto de Segurança Pública (ISP)

As dez CISP com maior concentração de roubo de carga são cortadas pelas principais rodovias fluminenses (BR-040 - Rodovia Washington Luís, BR-101 - Avenida Brasil, BR-101 - Rodovia Niterói-Manilha, BR-116 - Rodovia Presidente Dutra e BR-493 - Arco Metropolitano). Além disso, em seu entorno situam-se comunidades dominadas pelo crime organizado, que nos últimos anos vem utilizando esse tipo de crime como fonte de financiamento do tráfico de armas e drogas. - Figura 1.

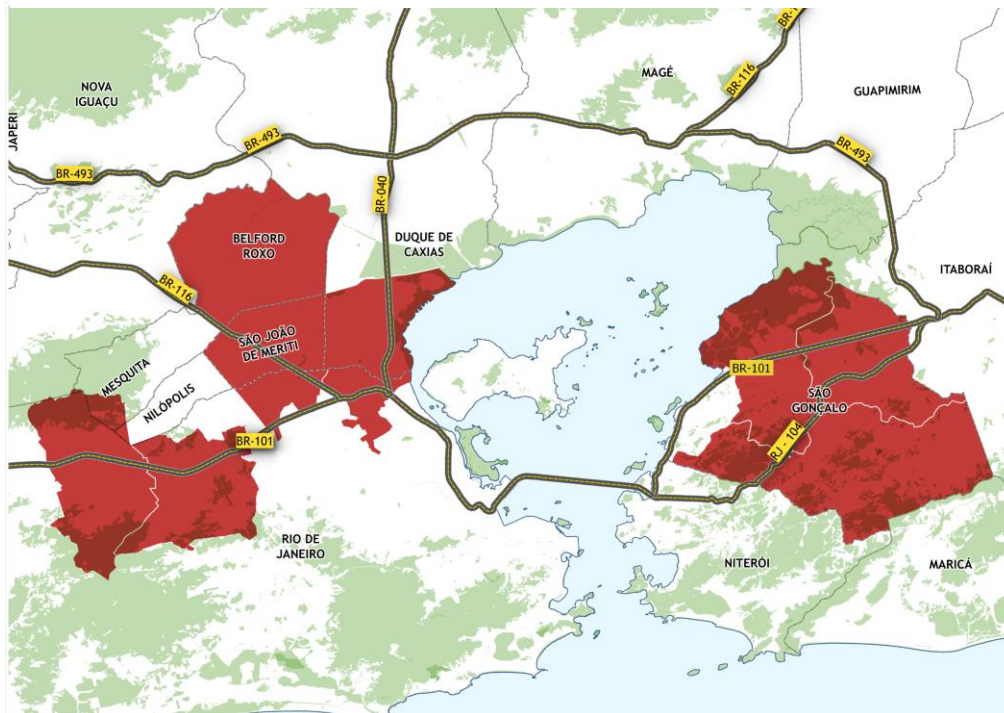
Figura 1 - Evolução da concentração dos casos de roubo de carga

2018 - 4.617 casos (50,3%)



CISP: Belford Roxo, Duque de Caxias, Alcântara, São Gonçalo, Braz de Pina, Bangu, Vilar dos Teles, Rio do Ouro, Pavuna, Penha.

2019 - 3.763 casos (50,5%)



CISP: Duque de Caxias, Vilar dos Teles, Alcântara, São Gonçalo, Bangu, Pavuna, Rio do Ouro, Realengo, Belford Roxo e Braz de Pina.

Atuação Firjan

O fortalecimento da segurança pública é uma das propostas presentes no Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2016-2025¹¹, uma iniciativa da Firjan. Desde sua publicação, a federação tem atuado de forma propositiva e contundente para a redução da violência no Rio.

Em março de 2017, a Firjan liderou o Movimento Nacional Contra o Roubo de Cargas - Carta do Rio de Janeiro¹², em conjunto com mais de 100 entidades. O documento contempla ações prioritárias para o enfrentamento ao roubo de carga, algumas delas já implementadas, como a proibição de bloqueadores de sinal de radiocomunicações (*jammers*) - aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ) - e a atuação integrada das forças de segurança - implementada com a Garantia da Lei e Ordem (GLO) e estendida com a intervenção federal. As medidas permitiram a redução do número de ocorrências do estado. Além disso, a Firjan compôs o Grupo Integrado de Enfrentamento ao Roubo de Cargas (GIERC).

Dando continuidade às ações relacionadas ao tema, foi instituído em abril de 2018 o Conselho Firjan de Segurança Pública. Seu principal objetivo é promover discussões sobre segurança pública e seus temas prioritários, contribuindo para a melhoria da gestão pública e a retomada do desenvolvimento socioeconômico fluminense. O Conselho conta com a participação de empresários, especialistas, autoridades do poder público, academia e outras instituições da sociedade civil organizada. Ao longo de 2018, o Conselho atuou de forma expressiva, tendo priorizado importantes aspectos da segurança pública, como polícia inteligente, gestão da segurança pública, prevenção da violência e legislação.

Em 2019, a federação obteve importantes destaques tanto em nível federal quanto estadual. Dentre eles, destacam-se: a participação em audiência pública, na Câmara dos Deputados, para discutir os impactos socioeconômicos das operações Égide e Lábaro, realizadas pela PRF, onde foi reconhecido o trabalho e a articulação da Firjan como determinante para o deslocamento do Plano Nacional de Segurança Pública do Nordeste para o Rio; a inclusão do indicador de roubo de carga no Sistema Integrado de Metas; a realização de debate sobre segurança na Baía de Guanabara, no Seminário Ação Ambiental - 2019; a elaboração de estudo e debate sobre oportunidade de Parceria Público-Privada no sistema prisional; e a participação e contribuição técnica em audiência pública da Comissão Especial do Plano Estadual de Segurança Pública e Defesa Social, da Alerj¹³.

EXPEDIENTE: **Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan)** - Av. Graça Aranha, 01 - CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro.
Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; **Diretor Firjan IEL:** João Paulo Alcantara Gomes; **Gerente Geral de Competitividade:** Luis Augusto Azevedo; **Gerente de Infraestrutura:** William Figueiredo. **Equipe Técnica:** Marcos Costa, Bruno Martins, Isaque Ouverney, Leonardo Tavares e Tatiana Lauria. **Estagiários:** Jaasiel Silva, Matheus Joshua e Milena Rodrigues
Informações: segurançapublica@firjan.com.br Visite nossa página: <http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/default.htm>

¹ Nota técnica: Panorama do roubo de carga no estado do Rio de Janeiro - 2018. Disponível em: <https://www.firjan.com.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=2C908A8A6895B4030168A94F999652F5>.

² Iniciada em fevereiro e encerrada em dezembro de 2018.

³ Atuação conjunta por meio do Grupo Integrado de Enfrentamento ao Roubo de Cargas (GIERC) e da Garantia da Lei e da Ordem, ainda em 2017. Ademais, ressaltam-se o trabalho entre Força Nacional e Delegacia de Roubos e Furtos de Carga (DRFC) - durante a intervenção federal na área de segurança pública - e a operação Égide - realizada pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) em 2018.

⁴ Ferramenta de análise criminal desenvolvida pelo Instituto de Segurança Pública (ISP) em parceria com o Instituto Igarapé.

⁵ Alguns indicadores de criminalidade que apresentaram queda no estado: Roubo de veículo (- 23,7%), roubo a estabelecimento comercial (- 22,3%) e o indicador de letalidade violenta (- 11,2%).

⁶ Valor médio de R\$ 51.725,10 (valor 18,1% inferior ao estimado para 2018). Fonte: Elaboração da Firjan, com base em dados da NTC & Logística.

⁷ Taxa instituída pelas transportadoras - aumenta em cerca de 1,5% o custo final de produtos com origem ou destino na Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

⁸ Compõem a Região Metropolitana do Rio de Janeiro os municípios do Rio de Janeiro, Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaboraí, Japeri, Magé, Maricá, Mesquita, Nilópolis, Niterói, Nova Iguaçu, Paracambi, Petrópolis, Queimados, São Gonçalo, São João de Meriti, Seropédica, Tanguá, Itaguaí, Rio Bonito e Cachoeiras de Macacu.

⁹ A CISP 45 (Alemão) foi extinta no segundo semestre de 2018, tendo assim uma a menos que as análises realizadas nas Notas Técnicas publicadas anteriormente.

¹⁰ Áreas territoriais de atuação e responsabilidade conjunta das Companhias Integradas e das Delegacias de Polícia.

¹¹ Disponível em: <https://www.firjan.com.br/o-sistema-firjan/mapa-do-desenvolvimento/>.

¹² Disponível em: <http://www.firjan.com.br/firjan/empresas/competitividade-empresarial/temas-em-destaque/seguranca-publica/noticias/>.

¹³ Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.